



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Uma discussão sempre atual, nas definições estratégicas de qualquer segmento empresarial, é avaliar o seu funcionamento em termos de concentração. Ou seja, em termos práticos, a quantidade de companhias está aumentando ou diminuindo?

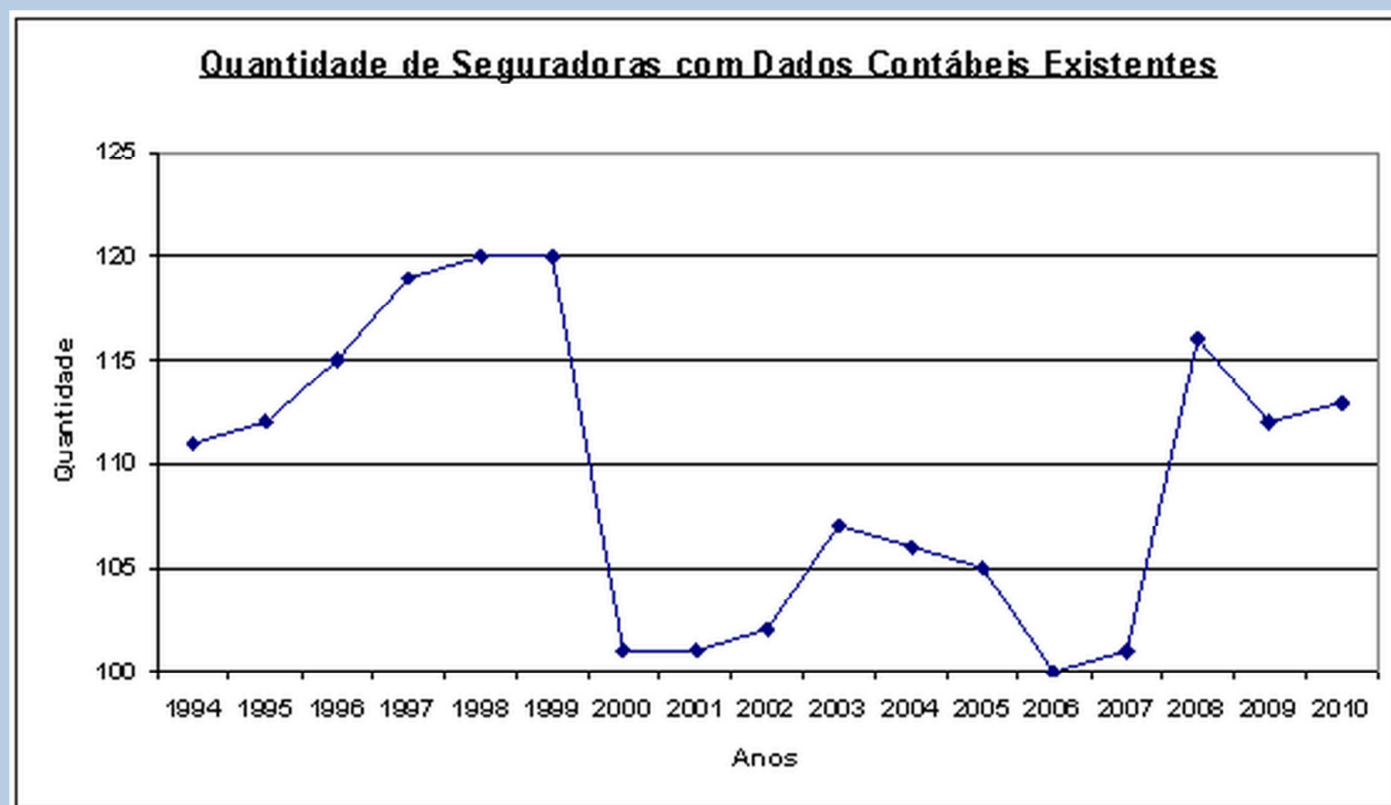
Nesta linha, a Wharton University acaba de divulgar o estudo "O encolhimento do setor bancário americano: no fim das contas, quem sai ganhando?".

Ver <http://www.wharton.universia.net/index.cfm?fa=viewArticle&id=2072&language=portuguese>

Como o próprio título indica, o artigo comenta sobre a diminuição de bancos no mercado americano, queda essa derivada da crise econômica nos últimos anos.

Aqui, no nosso caso específico, uma pergunta natural é questionar qual deve ser o comportamento análogo no mercado segurador brasileiro. Nos últimos anos, duas "forças" têm se enfrentado. Por um lado, a situação do país tem estimulado a entrada de novas companhias. Por outro, recentes fusões sinalizam uma direção oposta.

No gráfico abaixo, a evolução da quantidade de seguradoras atuantes (aqui, consideramos "atuantes" as empresas com números contábeis positivos em cada ano). Na média, o número tem se situado entre 110 e 115.



Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>